



Associação Propagadora Esdeva  
 Centro Universitário Academia - UniAcademia  
 Curso de Psicologia  
 Artigo

---

## A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: EXPERIÊNCIA DA MODULUS<sup>1</sup>

Estephania Lopes Costa Carneiro<sup>2</sup>  
 Maria Cecília Rocha Barbosa<sup>3</sup>  
 Maria Eduarda Morrane Almeida dos Santos<sup>4</sup>  
 Thomaz Tavares Martins<sup>5</sup>  
 Thais Cristina Pereira Ferraz<sup>6</sup>

### RESUMO:

O artigo tem por objetivo apresentar a importância das ligas acadêmicas como uma forma de agregar conhecimentos e novas aptidões no âmbito acadêmico que incluem as práticas interpessoais fora das salas de aula, promovendo aos estudantes um aprimoramento em requisitos relevantes como discussões em grupos, apresentações de ideias e aporte teórico, além da própria confecção de um artigo científico. Em especial, busca-se expor os fundamentos da Liga Acadêmica de Ciências do Comportamento do UniAcademia, denominada Modulus, suas atividades desenvolvidas, desde o seu início, em maio de 2022, bem como descrever a sua relevância. Destaca-se o propósito da Modulus de proporcionar aos acadêmicos o aprofundamento nos estudos sobre a Análise do Comportamento e a Ciência Comportamental Contextual, a ampliação de habilidades acadêmico-científicas e o desenvolvimento de práticas para disseminação desse conhecimento.

Palavras-chave: Liga acadêmica. Análise do Comportamento. Ciências Comportamentais Contextuais. Terapias Comportamentais Contextuais.

### THE IMPORTANCE OF THE BEHAVIOR ANALYSIS ACADEMIC LEAGUE: MODULUS EXPERIENCE

### ABSTRACT:

The article aims to present the importance of academic leagues as a way to add knowledge and new skills in the academic field that include interpersonal practices outside the classroom, promoting to students an improvement in relevant requirements

<sup>1</sup> Artigo do Projeto de Extensão do Centro Universitário Academia – UniAcademia (Edital N°02/2022) intitulado “Liga Acadêmica de Ciências do Comportamento do UniAcademia”. Linha de Pesquisa: 11.11 Práticas Clínicas.

<sup>2</sup> Discente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Academia (UNIACADEMIA). E-mail: estephaniaplopes@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Academia (UNIACADEMIA). E-mail: barbosacecilia97@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Academia (UNIACADEMIA). E-mail: mariaeduardamorrane@gmail.com.

<sup>5</sup> Discente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Academia (UNIACADEMIA). E-mail: thomaztmmtt@gmail.com.

<sup>6</sup> Mestra em Ciências em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e docente do Centro Universitário Academia (UNIACADEMIA). E-mail: thaisferraz@uniacademia.edu.br.

such as group discussions, presentation of ideas and theoretical support, in addition to the production of a scientific article. In particular, it seeks to expose the fundamentals of the UniAcademia Academic League of Behavioral Sciences, called Modulus, its activities developed since its inception in May 2022, as well as to describe its relevance. We highlight the purpose of Modulus to provide academics with in-depth studies on Behavior Analysis and Contextual Behavioral Science, the expansion of academic-scientific skills and the development of practices for disseminating this knowledge.

Keywords: Academic league. Behavior Analysis. Contextual Behavioral Sciences. Contextual Behavioral Therapies.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe-se a expor sobre a importância das ligas acadêmicas como uma forma de agregar conhecimentos e novas aptidões no âmbito acadêmico que incluem as práticas interpessoais fora das salas de aula, promovendo aos estudantes um aprimoramento em requisitos relevantes como discussões em grupos, apresentações de ideias e aporte teórico, além da própria confecção de um artigo científico.

Para isso, em um primeiro momento, torna-se relevante compreender a abordagem psicológica que embasa as práticas da liga acadêmica em questão: a análise do comportamento, uma abordagem e prática psicológica baseada em evidências que tem como seu objeto o estudo de interações comportamento-ambiente (TODOROV; HANNA, 2010). O behaviorismo radical, que é a filosofia que embasa essa ciência, vem como uma forma de ampliar esse olhar sobre o comportamento humano ao dizer que:

O behaviorismo radical, todavia, adota uma linha diferente. Não nega a possibilidade da auto-observação, ou do autoconhecimento ou sua possível utilidade, mas questiona a natureza daquilo que é sentido ou observado e, portanto, conhecido (SKINNER, 1974).

Para compreender o porquê de uma liga acadêmica de análise do comportamento, há a exposição do percurso histórico das ligas acadêmicas, que tiveram sua gênese com a Liga Acadêmica de Combate à Sífilis pela faculdade de medicina da Universidade de São Paulo (BURJATO JÚNIOR, 1999). É importante frisar que as ligas acadêmicas ainda têm uma grande tradição nos cursos de graduação em medicina, porém, cada vez mais, as faculdades de psicologia, bem como muitas outras, caminham em direção à essa prática. No Centro Universitário

Academia – UniAcademia – já se contava com ligas acadêmicas amplas nas áreas de psicologia social e comunitária e de saúde e hospitalar. No ano de 2022, surge uma liga acadêmica voltada exclusivamente para as ciências do comportamento, denominada Modulus, fazendo uma alusão à Teoria das Molduras Relacionais (*Relational Frame Theory* - RFT), segundo Hayes, Barnes-Holmes, Roche (2001).

A Liga Acadêmica de Ciências do Comportamento do UniAcademia – Modulus – tem como intuito primordial promover uma experiência imersiva nas ciências do comportamento, ampliando o conjunto teórico e prático da grade curricular do curso de Psicologia, além de propiciar um ambiente de interação entre os membros, confecção de trabalhos científicos, bem como atividades propostas pelos próprios acadêmicos dentro da liga.

## **2 ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E LIGAS ACADÊMICAS**

Análise do comportamento é uma abordagem psicológica que tem como base a filosofia do behaviorismo radical, desenvolvida por B.F. Skinner, um psicólogo americano (MOREIRA; MEDEIROS, 2019). Assim como as demais abordagens psicológicas, a análise do comportamento é apenas uma maneira de investigar o objeto de estudo da psicologia: o ser humano (TODOROV; HANNA, 2010)

Na década de 60, apesar de a Análise do Comportamento já ser bastante influente nos Estados Unidos, no Brasil o cenário era outro. Skinner e sua abordagem eram completamente desconhecidas, pois a maior parte dos autores estudados eram de origem europeia. Sendo assim, foram introduzidos no país quando Fred S. Keller veio, em 1961, dar aulas tanto na Universidade de São Paulo (USP) quanto na Universidade de Brasília (TODOROV; HANNA, 2010).

Keller lecionou o primeiro curso de Análise do Comportamento da América Latina na USP, que procurou levantar os problemas da psicologia moderna através do ponto de vista da teoria do reforço. Mesmo com a falta de estrutura no Departamento de Psicologia da época, dando suas aulas no Departamento de Fisiologia, conseguiu concluir o experimento que demonstrava o efeito do atraso de reforço na aprendizagem. O contato dos alunos com a disciplina Análise Experimental do Comportamento havia sido planejado como curso de dois períodos, usando o livro “Princípios de Psicologia”, livro de grande importância na introdução do behaviorismo

no Brasil, sendo um dos primeiros livros a serem traduzidos para o português (TODOROV; HANNA, 2010).

Apesar dos planos para a instalação de um departamento de psicologia em Brasília terem sido discutidos com Keller em 1963, a Universidade de Brasília (UnB) passou por uma grande crise, em 1965, que fez com que diversos professores fossem demitidos por razões políticas, devido à ditadura militar, fazendo com que o grupo liderado por Fred Keller e Carolina Bori se dissolvesse. Porém, mesmo com todas essas dificuldades o curso conseguiu acontecer. Inclusive, uma versão do semestre introdutório de Keller e Bori, está presente em quase todos os cursos de psicologia do Brasil.

Carolina Bori foi uma figura muito importante da Análise do Comportamento no Brasil, pois além de ser a principal criadora e responsável pela disseminação de laboratórios de ensino em psicologia experimental, também esteve no comando do centro de formação de analistas do comportamento da UnB e da USP (TODOROV; HANNA, 2010).

A Análise do Comportamento, no Brasil, permanece na formação curricular dos alunos, porém, preenchendo apenas o currículo mínimo. É também ensinada em contexto aplicado, como a psicologia clínica, embora isso ocorra em poucas instituições de ensino. Na grande maioria das instituições, pouco se fala de análise do comportamento durante o período de formação daquele estudante, havendo uma restrição às matérias básicas de períodos introdutórios, e focando apenas em conceitos básicos, como reforçamento e punição. Porém, é importante levar em conta que recentemente tem aumentado o uso do livro “Princípios Básicos de Análise do Comportamento” dos autores brasileiros Moreira e Medeiros, publicado em 2007 (TODOROV; HANNA, 2010).

Portanto, o desafio da Análise do Comportamento no Brasil não é apenas a quantidade de disciplinas presentes na grade curricular, mas é também evitar que o conteúdo seja ensinado por profissionais que desconhecem os pressupostos da abordagem, gerando preconceito nos alunos e posições equivocadas sobre a proposta da Análise do Comportamento (TODOROV; HANNA, 2010)

Tendo em vista que é uma ciência pouco explorada pelas universidades, e que o interesse do público tem crescido acerca dos assuntos que envolvem a análise do comportamento, a Liga Acadêmica, junto da Universidade e do professor responsável, levar este conhecimento para estudantes interessados em aprender esta ciência, e

que agora poderão ter esta oportunidade de integrar a análise do conhecimento em seu currículo, abrindo margem para novas alternativas de transformação da sociedade (TODOROV; HANNA, 2010).

As Ligas Acadêmicas (LA), idealizadas no período da ditadura militar, são entidades formadas por alunos de diferentes períodos da graduação, que estão sob a supervisão de professores e/ou profissionais vinculados à Instituição de Ensino Superior ou Hospitais de Ensino. O contexto em que ela foi idealizada foi propício para o desenrolar de questionamentos a respeito da direção em que o ensino nas universidades estava seguindo (QUEIROZ *et al.*, 2014).

Apesar de só ter sido idealizada durante a ditadura militar, primeira LA do Brasil foi formada em 1920 (antes da ditadura militar iniciada em 1964, durando até 1985), a Liga de Combate à Sífilis e a outras doenças sexualmente transmissíveis, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Com isso, percebeu-se que o processo de ensino-aprendizagem não deveria ser restrito apenas a sala de aula (QUEIROZ *et al.*, 2014).

Visto que a prática de ligas acadêmicas já havia sendo aplicada a tanto tempo nos cursos de saúde, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) passaram a sugerir que as instituições de ensino superior desenvolvessem uma forma que houvesse a interação do ensino, com a pesquisa, extensão e assistência, aspectos esses muito similares à das ligas acadêmicas (QUEIROZ *et al.*, 2014).

Da Silva *et al.* (2014), no artigo intitulado “A evolução do processo ensino-aprendizagem através da implantação da liga acadêmica”, descrevem um estudo que avaliou 20 alunos que faziam parte de uma liga acadêmica. Concluiu-se, dentro dessa pequena amostragem, que os alunos que participavam constantemente das atividades da liga apresentavam uma melhora no aprendizado e no desempenho cognitivo. Já no que tange aos alunos que não participavam, com tanta constância, era perceptível deficiência no desempenho pessoal. Portanto, é importante salientar que a inserção do aluno em ligas acadêmicas pode proporcionar vários benefícios relacionados ao crescimento pessoal e profissional do acadêmico. Além dos já citados acima, há o desenvolvimento da comunicação interpessoal, uma vez que o graduando precisa trabalhar em grupo, do senso de responsabilidade, pois depende dos integrantes para o seu funcionamento, entre outras habilidades que são possíveis de serem desenvolvidas, ao contrário do aluno que se restringe à sala de aula.

Visto isso, pode-se considerar a importância da formação de ligas acadêmicas e a participação dos graduandos, uma vez que proporciona o crescimento e amadurecimento pessoal e profissional. Ela amplia a visão do estudante, fazendo com que ele busque formas de aprimorar seus conhecimentos para facilitar a execução de atividades extracurriculares (QUEIROZ *et al.*, 2014).

### **3 LIGA ACADÊMICA E EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM: MODULUS**

A partir de pesquisas realizadas pela plataforma e-MEC, onde se é possível consultar um acervo online de cursos de ensino superior no país registrados pelo Ministério da Educação, foram encontrados mais de 1330 cursos de psicologia catalogados, categorizados como ativos, em extinção ou extintos, demonstrando uma forte adesão dessa profissão no mercado de trabalho vigente e a busca de estudantes pelo curso que, cada vez mais, agrega novas atividades extracurriculares a fim de aprimorar o conhecimento e prática do acadêmico. Em cursos mais tradicionais, como a medicina, por exemplo, as ligas acadêmicas são um ponto chave para complementar a grade curricular do curso, tendo como objetivo o aprofundamento em áreas específicas, antes das residências e conclusão do curso.

A psicologia tem várias áreas do saber, além de diversas possibilidades de atuação, indo além da clínica. Devido a limitação da carga horária da grade curricular, muitas dessas áreas não são aprofundadas, tornando de grande valia o projeto de extensão. Já é realidade de muitas universidades oferecerem opções de grupos de estudo e projetos de pesquisa, porém, a Liga Acadêmica consegue abranger essas modalidades dentro de um único projeto.

#### **3.1 PANORAMA DA MODULUS**

Assim, a Modulus, iniciando suas atividades em maio de 2022, surgiu com o pressuposto inicial de levar o conhecimento acerca da Análise do Comportamento para fora das salas. Tendo em vista que essa é uma ciência pouco explorada pelas universidades, e que o interesse do público tem crescido, a Modulus, junto à Universidade e a professora responsável, busca levar este conhecimento para estudantes interessados em aprender esta ciência. Por conta disso, possibilita a reunião de estudantes de diferentes períodos, norteados pela professora que ministra

as matérias em análise do comportamento como orientadora e, que agora poderão ter esta oportunidade de integrar a análise do conhecimento em seu currículo. O principal objetivo da liga é proporcionar um espaço de aprimoramento de bases teórico-conceituais e de práticas que visam o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, sendo suas ações voluntárias direcionadas para difusão e disseminação sobre ciências do comportamento, tendo como foco a Análise do Comportamento e a Ciência Comportamental Contextual.

A Modulus está aberta ao discente que esteja cursando algum curso no UniAcademia em qualquer área de conhecimento. Há a preocupação de que o novo integrante conheça os preceitos básicos de Análise do Comportamento, tendo, preferencialmente, contato anteriormente com a matéria e para que haja um engajamento do conteúdo sem maiores dificuldades. É importante salientar que, após a entrada de um novo membro, há um curso básico, instrutivo que visa avaliar a bagagem que aquele estudante possui e que procura instruí-lo sobre alguns conceitos que poderão ser de importância no entendimento da Análise do Comportamento.

Como exposto, a Modulus utiliza como referencial a articulação entre filosofia da ciência da Análise do Comportamento, denominada Behaviorismo Radical (BAUM, 2019; SKINNER, 1981) e a filosofia da Ciência Comportamental Contextual, o Contextualismo Funcional (HAYES, 2012). Está fundamentada nos princípios básicos e avançados demonstrados pela Análise Experimental do Comportamental, envolvendo a RFT. De acordo com o escopo da Modulus direcionado para a linha de pesquisa em intervenções clínicas, os estudos desenvolvidos sobre psicopatologia estão pautados na Análise Comportamental Clínica, em especial, nas Terapias Comportamentais Contextuais, bem como em aspectos relacionados a Psicologia Baseada em Evidências (OSHIRO; FERREIRA, 2021).

### 3.2 PROJETOS DA MODULUS

Tendo como base criar condições para que os indivíduos implicados em uma ação pedagógica possam participar da produção compartilhada do conhecimento, a Modulus procura atividades que estimulem o aprendizado, e onde haja o contínuo desenvolvimento da liga e de seus membros. Para isso, são realizados processos e discussões em cada reunião, abordando diversos assuntos, como questões administrativas da liga acadêmica, as atividades que serão designadas para os

membros de acordo com a comissão, eventos que serão desenvolvidos e possíveis palestrantes que poderão ser convidados, regras e solicitações para modificação do estatuto dos membros da Liga Acadêmica. Além dessas atividades, há também o estudo através da leitura de livros e artigos, criando um espaço rico e aberto para o diálogo e a compreensão dos demais grupos.

No primeiro semestre de 2022, as atividades da Liga voltaram-se, inicialmente, para o desenvolvimento do estatuto, do código de conduta, o planejamento do Terceiro Seminário de Análise do Comportamento do UniAcademia e, também, a criação e execução de alguns projetos, como o clube do livro “Reforçando a Leitura”.

A respeito do Seminário de Análise do Comportamento do UniAcademia, evento que ocorre normalmente no final do ano, houve a mobilização e organização da equipe para que fosse realizado de forma online, visando oferecer as melhores possibilidades de adesão, tanto dos profissionais – muitos destes não residem em Juiz de Fora -, quanto para os discentes. Portanto, foi possível contar com mais participantes no evento, atingindo o objetivo de fomentar a Análise do Comportamento no meio acadêmico.

Em conjunto com a equipe de monitoria de Análise Experimental do Comportamento, alguns integrantes da Modulus se propuseram a convidar profissionais renomados na Análise do Comportamento e do movimento da Psicoterapia Baseada em Evidências, onde foram divulgados os princípios da ciência, o rumo em que as pesquisas da área estão tomando, a tecnologia aliada no desenvolvimento da ciência e entre outros tópicos. Assim, ficaram responsáveis pela tomada de decisão, selecionando os palestrantes que participariam do seminário e os assuntos que seriam abordados, entre outros detalhes práticos relacionados ao funcionamento do evento. Neste período, entraram em contato e fizeram o convite à Clarice de Medeiros Chaves Ferreira, Roberto Alves Banaco, Joana Figueiredo Vartanian, Fernando Caldeira e Silva e Daniel Afonso Assaz. Além da participação destes convidados, também houve a apresentação do Lucas Freitas, presidente da Modulus palestrando sobre “self”.

A divulgação dos eventos, de forma geral, ocorre por via das redes sociais, que tem sido um local amplo e acessível para atingir o público-alvo. Também são realizadas visitas em salas de aula pelos membros da liga, além da colagem de pôsteres e panfletos sobre futuros eventos e promoção dos que estão perto de acontecer.



“A organização e orientação está a cargo do professor responsável pelo projeto de extensão, que tem como papel coordenar os projetos e ideias dos alunos, oferecendo soluções e possibilidades para que novos projetos sejam realizados, além de ser o responsável pelo intermédio entre a universidade-aluno. Também é responsabilidade do professor-orientador a revisão e o suporte para que ocorra a produção do artigo científico, o qual poderá ser publicado na revista da instituição.

Um projeto desenvolvido no primeiro semestre, que se manteve durante o resto do ano de 2022, foi o clube do livro, “Reforçando a Leitura”. Ele é aberto para qualquer pessoa que tenha interesse em ter contato com obras que atravessam a formação em psicologia, sendo estudante ou não do curso.

Os encontros do clube acontecem de forma online e são divididos em duas partes, sendo a primeira expositiva, em que dois integrantes da liga ficam responsáveis pela apresentação. Já o segundo momento é aberto para discussão do conteúdo lido e apresentado. Neste projeto foram lidos, ao longo do ano, quatro livros até momento: “Ciência e Pseudociência”, do Ronaldo Pilati, “A Coragem de ser Imperfeito”, da Brené Brown e “Rápido e devagar: duas formas de pensar”, do Daniel Kahneman; “Talvez você deva conversar com alguém”, de Lori Gottlieb.

Já no segundo semestre, além de manter as atividades iniciadas na primeira parte do ano, as atividades da Modulus focaram-se no estudo em conjunto e na articulação entre Psicopatologia e Terapias Comportamentais Contextuais.

O estudo visou o aprofundamento do conhecimento a respeito da depressão sob a ótica da análise do comportamento. Logo, os integrantes leram capítulos dos livros sugeridos pela professora-orientadora para, nos encontros realizados da liga, o assunto ser desenvolvido por dois integrantes responsáveis pela apresentação do conteúdo. Dessa forma, facilitando a discussão do tema. Observou-se o alcance do tema, por meio de capítulos dos livros “Temas Clássicos da Psicologia sob a ótica da Análise do Comportamento” de Maria Martha Costa Hübner e Márcio Borges Moreira e “Terapias Contextuais Comportamentais” de Cláudia Kami Bastos Oshiro e Tiago Alfredo da Silva Ferreira.

Com os estudos realizados sobre depressão sob a ótica da Análise do Comportamento, pretende-se o desenvolvimento de material acadêmico-científico e a elaboração de material informativo e explicativo sobre ciências do comportamento, no que tange esse tema.

Além dessas atividades desenvolvidas pela Modulus, também, pode-se citar a produção científica, onde os membros da liga são instruídos pela professora/orientadora, recebendo revisões do que foi escrito até a publicação definitiva do material. Durante o período de produção, são delimitados: a ideia central do trabalho, o escopo e o método utilizado, bem como as referências. Há a criação do projeto, onde as ideias dos membros são selecionadas e colocadas no papel, possibilitando a melhor visualização do que foi elencado. A organização de como será escrito e se será dividido por membros ou não, fica a critério e decisão do grupo. Referências são selecionadas nas plataformas mais confiáveis, como Scielo e Google Acadêmico, procurando sempre artigos que sejam relevantes para o assunto abordado.

### 3.3 SÍNTESE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Assim, em termos de ensino e aprendizado, é possível observar este processo através do que é realizado na liga, como: (i) seleção de material para estudo, como artigos científicos e livros; em especial, no que tange o projeto “Reforçando a Leitura” segundo o qual, dentre três opções pré-selecionadas pela comissão científica da Liga, a obra a ser lida é definida por meio de uma votação entre todos os participantes, sendo esta abordada nos encontros mensais do projeto; (ii) grupo de estudos, sobre psicopatologia e análise do comportamento, criado a partir da Modulus, objetivando um alcance maior da teoria; bem como, a discussão do livro escolhido pelos integrantes do projeto “Reforçando a Leitura”, havendo discussão sistemática acerca do material estudado. Vale evidenciar que o grupo de estudos é aberto a todos, mesmo que não estejam participando como membros da Modulus; (iii) a produção de artigo científico, onde são selecionados membros participantes que desejam se engajar no processo, com o máximo de cinco autores por produção científica; (iv) a realização, por parte de todos os participantes e da professora coordenadora do projeto de extensão, do seminário, trazendo palestrantes especialistas, possibilitando a troca de conhecimento com os membros da Liga, além da promoção de conhecimento científico para os demais discentes.

Observa-se, portanto, que a Modulus vem se configurando em um espaço para aprimoramento de bases teórico-conceituais e de práticas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, sendo suas ações voluntárias

direcionadas para difusão e disseminação das ciências do comportamento. Suas ações estão comprometidas com construção de uma comunidade acadêmica fundamentada em valores humanos de cooperação, reflexão crítica, ética e de comprometimento com transformação social e bem-estar.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, pode-se concluir que as Ligas Acadêmicas são de suma relevância para o desenvolvimento acadêmico, profissional e individual dos integrantes, uma vez que as mesmas auxiliam durante o processo de crescimento dos estudantes inseridos nas Universidades. Além disso, promovem o desenvolvimento da comunicação por meio de trabalhos em grupo e discussões sobre o conteúdo, potencializando o aprendizado, o desenvolvimento cognitivo e de habilidades pessoais, interpessoais e a inserção de maior responsabilidade, tendo em vista que a Liga somente funciona se todos os membros estiverem engajados e trabalhando em equipe de acordo com as comissões.

Nessa perspectiva, torna-se evidente que uma experiência fora das salas de aula, na qual incentiva os próprios alunos a se tornarem ativos no processo de aprendizado, intensifica a relação do acadêmico com o conteúdo, tornando o ensino significativo. Portanto, a Modulus tem como objetivo inicial transmitir o conhecimento acerca da Análise do Comportamento para além das salas, promovendo maior acessibilidade aos estudantes que se identificam com esta ciência, e também aos que não cursam Psicologia, para que eles possam ter contato com a teoria. Ademais, a Liga proporciona uma interação entre os participantes, a produção de trabalhos científicos, e o contato com obras que acrescentam na vida acadêmica e pessoal dos alunos. Sendo assim, compreende-se a Modulus como um projeto que evidencia a desenvoltura dos participantes em diversos aspectos e prioriza o trabalho em equipe, o desenvolvimento de potencialidades e a construção de novos conhecimentos em relação à Análise do Comportamento.

A Análise do comportamento, que embasa os estudos da Liga, é uma ciência que possui como base o Behaviorismo Radical, que dentro da psicologia representa mais uma maneira de investigar o ser humano, com enfoque na interação entre o organismo e o ambiente. Porém, essa ciência ficou conhecida no Brasil, somente a

partir da década de 60, por meio dos psicólogos Fred S Keller e Carolina Bori, grandes nomes da psicologia.

Nesse viés, a ciência se instaurou no território brasileiro, mas ainda assim apresenta dificuldades, como o fato de que a Análise do Comportamento se encontra na grade curricular dos alunos, entretanto o seu estudo é baseado apenas em conceitos básicos e introdutórios, preenchendo somente o currículo mínimo ao invés de aprofundar e fomentar os estudos dessa ciência. Tal fato configura a importância de uma Liga em Ciências Comportamentais, posto que as mesmas possibilitam discussões relacionadas a assuntos relevantes que envolvem a Análise do Comportamento, e o público interessado pode se especializar e desenvolver-se na área, entrando em contato com a diversificação de conteúdo e que, muitas vezes, não são abordados em sala de aula.

Por fim, é necessário frisar que a Universidade representa um papel fundamental, pois a mesma deve ser capacitada para proporcionar os meios para que o professor consiga instaurar novos métodos de ensino, e conseqüentemente, potencializar o conhecimento, e isso pode ser feito por meio dos projetos de pesquisa e extensão, como a Modulus, a Liga Acadêmica de Análise do Comportamento do Centro Universitário UniAcademia.

## REFERÊNCIAS

BAUM, W. M. **Compreender o behaviorismo** - ciência, comportamento e cultura. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: **MEC**, 1997.

BURJATO JÚNIOR, Dacio. **História da liga de combate à sífilis e a evolução da sífilis na cidade de São Paulo (1920-1995)**. 1999. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

DA SILVA, Dayane Tavares; MARTINS, Tatiana Leite; DOS SANTOS, Andressa Vieira; GOULART, Nayara Salles; DA SILVA, Joselma Anselmo; DE SOUZA, Danielle Costa. A evolução do processo ensino aprendizagem através da implantação da liga acadêmica. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 8, n. 2, 2014.

HAYES, S. C.; BARNES-HOLMES D.; ROCHE, B. (Orgs.). **Relational Frame Theory: A post-Skinnerian account of human language and cognition**. New York: Plenum Press, 2001.

HAYES, S.; BARNES-HOLMES, D.; WILSON, K. Contextual Behavioral Science: Creating a science more adequate to the challenge of the human condition. **Journal of Contextual Behavioral Science**, n.1, p. 1-16, 2012.

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento**. Artmed: São Paulo, 2019.

OSHIRO, C. K. B.; FERREIRA, T. A. S. (Orgs.). **Terapias contextuais comportamentais**: análise funcional e prática clínica. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

QUEIROZ, S. J. *et al.* A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. **Fragmentos de cultura**; Goiânia, v. 24, p. 73-78, 2014.

SKINNER, B. F. **Sobre o Behaviorismo**. São Paulo. Cultrix. 1974.

\_\_\_\_\_. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

TODOROV, João Cláudio; HANNA, Elenice S.. Análise do comportamento no Brasil. **Psicologia: Teoria e Pesquisa** [online], v. 26, p. 143-153, 2010.